



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Artigo original

Relação entre o nível de hemoglobina e a atividade da doença em pacientes com artrite reumatoide



Ganna Smyrnova

Departamento de Medicina Interna, Universidade Médica Nacional M. Gorky Donetsk, Donetsk, Ucrânia

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 12 de novembro de 2013

Aceito em 8 de junho de 2014

On-line em 28 de setembro de 2014

Palavras-chave:

Artrite reumatoide

Anemia

Atividade da doença

R E S U M O

Objetivos: Este estudo tem como objetivo investigar a relação entre o nível de hemoglobina e a atividade da doença em pacientes com artrite reumatoide (AR).

Pacientes e métodos: Avaliou-se a possível relação existente entre o nível de hemoglobina, a contagem de 66/68 articulações, o Escore de Atividade da Doença – 28 articulações (DAS28), o Questionário de Avaliação de Saúde (HAQ), a escala visual analógica (EVA), o Escore de Sharp modificado (MSS) e a duração da doença de 89 pacientes com AR. Os critérios para anemia da Organização Mundial de Saúde (OMS) consideram um limite de hemoglobina < 120 g/L para as mulheres e < 130 g/L para os homens. Pacientes grávidas ou amamentando, pacientes com história de outra artrite inflamatória ou não inflamatória, neoplasias, doenças crônicas infecciosas e inflamatórias e outras doenças descompensadas foram excluídas do estudo.

Resultados: A anemia foi observada em 64% dos pacientes (1° grupo); o outro grupo (2° grupo) apresentou níveis normais de hemoglobina. Houve uma correlação negativa estatisticamente significativa entre o nível de hemoglobina e a contagem de articulações inchadas e sensíveis, DAS28, HAQ, EVA, MSS e duração da doença ($p < 0,001$). O DAS28, escore HAQ, EVA, MSS, contagem de articulações inchadas e sensíveis e duração da doença foram significativamente maiores ($p < 0,001$) no primeiro grupo em comparação com o segundo.

Conclusão: Determinou-se que o baixo nível de hemoglobina está significativamente correlacionado com a deficiência e incapacidade, atividade da doença, lesão articular, dor e duração da doença em pacientes com AR. Acredita-se que, mantendo a atividade da doença sob controle, evitando danos articulares será possível diminuir ou, possivelmente, até mesmo eliminar a incapacidade em pacientes com AR.

© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

The relationship between hemoglobin level and disease activity in patients with rheumatoid arthritis

A B S T R A C T

Objectives: This study aims to investigate the relationship of hemoglobin level with disease activity in patients with rheumatoid arthritis (RA).

Patients and methods: The hemoglobin level, the 66/68 joint count, the Disease Activity Score 28 joints (DAS28), the Health Assessment Questionnaire (HAQ), the Visual Analog Scales

Keywords:

Rheumatoid arthritis

Anemia

Disease activity

E-mail: a.smyrnova@mail.ru

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2014.06.002>

0482-5004/© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

(VAS), the Modified Sharp Score (MSS), and the disease duration in 89 patients with RA were used to analyze the possible relationship. The World Health Organization (WHO) criteria for anemia uses a hemoglobin threshold of < 120 g/L for women and < 130 g/L for men. Pregnant or breastfeeding patients, patients with a history of other inflammatory or no inflammatory arthritis, malignancies, chronic infectious and inflammatory diseases and other diseases in the stage of decompensation were excluded from the study.

Results: Anemia was observed in 64% of the patients (1st group); the other group (2nd group) had normal levels of hemoglobin. There was a statistically significant negative correlation between hemoglobin level and swollen and tender joints' count, DAS28, HAQ score, VAS, MSS, and disease duration ($p < 0.001$). DAS28, HAQ score, VAS, MSS, swollen and tender joints' count and disease duration were significantly ($p < 0.001$) higher in 1st versus 2nd group.

Conclusion: In conclusion, we determined that low hemoglobin level was significantly related to disability and impairment, disease activity, articular damage, pain and disease duration in RA patients in our study. We believe that by keeping disease activity under control, therefore preventing articular damage, the disability in RA patients can be lessened or possibly even eliminated.

© 2014 Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória sistêmica crônica caracterizada pela inflamação da membrana sinovial das articulações, mal-estar, rigidez matinal e fadiga.^{1,2} A AR está associada à destruição progressiva das articulações e, dependendo da gravidade, pode estar acompanhada por manifestações sistêmicas, incluindo efeitos sobre o sangue.³ Em particular, a síndrome anêmica é uma manifestação muito comum da inflamação reumatoide que poderia aumentar a atividade da AR e diminuir a qualidade de vida do paciente.⁴ Infelizmente, a grande maioria dos médicos não considera a anemia como sendo um problema grave na AR. Essa afirmativa se baseia no fato de que os estudos sobre anemia nesta doença são escassos, com poucas revisões sistemáticas, e não existe uma literatura extensa sobre sua prevalência e efeito em desfechos clínicos e funcionais variados, incluindo a morbidade, a mortalidade e a qualidade de vida. Alguns resultados sugerem que a anemia está associada a um impacto negativo tanto nos sintomas quanto na qualidade de vida. Desse modo, uma questão precisa ser levantada: por que têm sido publicados tão poucos estudos sobre os desfechos relacionados com a anemia? Essa lacuna na literatura causa estranheza, porque a anemia é uma comorbidade comum em pacientes com AR. Há necessidade de novos estudos de grande porte sobre a prevalência e os desfechos relacionados à anemia para apoiar a importância da triagem e tratamento da anemia em pacientes com AR.

Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar a relação entre o nível de hemoglobina e a atividade da doença em pacientes com AR, usando a contagem de 66/68 articulações, DAS28, HAQ, EVA, MSS e duração da doença.

Pacientes e métodos

O estudo envolveu 89 pacientes ucranianas (mulheres; idade média de $51,7 \pm 10,3$ anos) que foram diagnosticadas com AR

de acordo com os critérios de classificação do Colégio Americano de Reumatologia (ACR)⁵. Foi obtido o consentimento informado de todas as participantes. As pacientes foram divididas em dois grupos, com base na sua concentração de hemoglobina. O primeiro grupo foi composto por 57 pacientes que preenchiam os critérios para anemia da Organização Mundial da Saúde (OMS). Estes critérios utilizam um limiar de hemoglobina < 120 g/L para as mulheres e < 130 g/L para os homens. O segundo grupo foi composto de 32 pacientes, também mulheres e não anêmicas. Utilizou-se a contagem de 66/68 articulações, o DAS-28, o HAQ, a EVA, o MSS e a duração da doença em cada grupo para analisar sua possível relação com a anemia. Pacientes grávidas ou amamentando, pacientes com história de outra artrite inflamatória ou não inflamatória, neoplasias, doenças infecciosas e inflamatórias crônicas e outras doenças descompensadas foram excluídas do estudo. Este estudo recebeu aprovação do comitê de ética local da Universidade Nacional de Medicina em Donetsk, na Ucrânia.

Coletaram-se amostras de sangue por meio do sistema de tubos Sarstedt (Sarstedt Inc., Nümbrecht, Alemanha). Em seguida, o hemograma foi processado eletronicamente em um analisador hematológico ABX Micros ES 60 (Horiba ABX SAS, Montpellier, França).

A contagem de 66/68 articulações inclui as articulações metacarpofalângicas, interfalângicas proximais e distais das mãos, metatarsofalângicas e interfalângicas distais dos pés, além das articulações do ombro, cotovelo, punho, quadril, joelho, tornozelo e tarso e as articulações temporomandibular, esternoclavicular e acromioclavicular.

A atividade da doença foi determinada pelo DAS28 e calculada com a aplicação da seguinte equação: $DAS28 = 0,56 \times \sqrt{\text{contagem de 28 articulações sensíveis}} + 0,28 \times \sqrt{\text{contagem de 28 articulações inchadas}} + 0,70 \times \ln(\text{velocidade de hemossedimentação (VHS), mm/h}) + 0,014 \times \text{saúde geral}$.⁶ A saúde geral consiste na avaliação global do indivíduo utilizando uma EVA de 100 mm.

Investigou-se o nível de incapacidade com a aplicação do HAQ⁷, que consiste em 20 perguntas em oito

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3327041>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3327041>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)